GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, SÁBADO 29 DE OUTUBRO DE 1994 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XXXIX, Nº 10.753 R$ 0,36

Barreto prevê vantagem de 60 mil votos

O candidato da coligação "O Povo na Frente", Jackson Barreto (PDT) acredita numa grande vitória no segundo turno das eleições ao Governo do Estado. "Vamos ganhar com 60 mil votos de frente em Aracaju", disse o ex-prefeito quinta-feira, ao visitar bairros da periferia da capital. Ele se revelou satisfeito com a penetração de sua candidatura entre a classe média. (Página 3A)

Tabela vai mostrar o salário de servidor no governo de Albano

Todo o funcionalismo público estadual deve receber, na próxima semana, uma cópia da tabela com a proposta de cargos e salários elaborada por técnicos do Estado a pedido do candidato da coligação "Sergipe tem Futuro" ao Governo de Sergipe, senador Albano Franco (PSDB). Através da tabela, os servidores ficarão sabendo quanto receberão nos quatros primeiros meses do próximo ano, caso o candidato seja eleito. Atendendo a solicitação do senador tucano, o Governador João Alves Filho (PFL) deve enviar projeto de lei, no qual consta a tabela, à apreciação da Assembléia Legislativa. Albano alerta que para cumprir esses compromissos serão necessários alguns sacrifícios da máquina administrativa, como a suspensão de toda e qualquer obra no Estado. (Página 3A)

Acompanhado de técnicos e dirigentes da estatal, os jornalistas conheceram ontem o sítio de testes da Petrobrás.

Petrobrás desenvolve tecnologias

Inaugurado ontem, na Atalaia, na presença de jornalistas, dirigentes e técnicos da Região de Produção do Nordeste (RPNE) o Sítio de Testes de Equipamentos Multifásicos da Petrobrás, onde será desenvolvido o Programa de Capacitação Tecnológica em Águas Profundas (PROCAP-200).O sítio tem por objetivo testar equipamentos multifásicos para o desenvolvimento de tecnologias destinadas a assegurar o aumento da produção de petróleo em águas profundas. (Página 5A)

Casal é roubado em R$ 30 mil por 3 assaltantes na capital

Três homens armados de revólveres, escopetas e metralhadora assaltaram, ontem, às 13 horas, um casal na Praia 13 de Julho, de quem levaram R$ 30 mil e depois fugiram no Gol branco JKS - 1534, licença de Salvador. O casal Carlos Diniz Filho e Eneide Diniz havia deixado a agência do Banco Itaú, no calçadão da Rua Pessoa, de onde foi sacar o dinheiro para pagamento de empregados e ração para sua fazenda.

Ao chegar próximo a residência na Rua Euclides Paes Mendonça, na Praia 13 de Julho, o Fiat Tipo do casal foi interceptado por um Gol branco, ocupado por três homens. Dois desceram armados de escopeta semi-automática e revólver e os renderam. O assaltante da escopeta logo dominou Carlos Diniz e perguntou pelo dinheiro que acabara de retirar do banco. Ele ficou perplexo diante da informação obtida pelo bandido. O outro ladrão colocou o revólver na cabeça de Eneide Diniz. O terceiro homem saiu do Gol para saber do casal porque estava demorando tanto a entregar o dinheiro. Este estava armado com uma metralhadora.

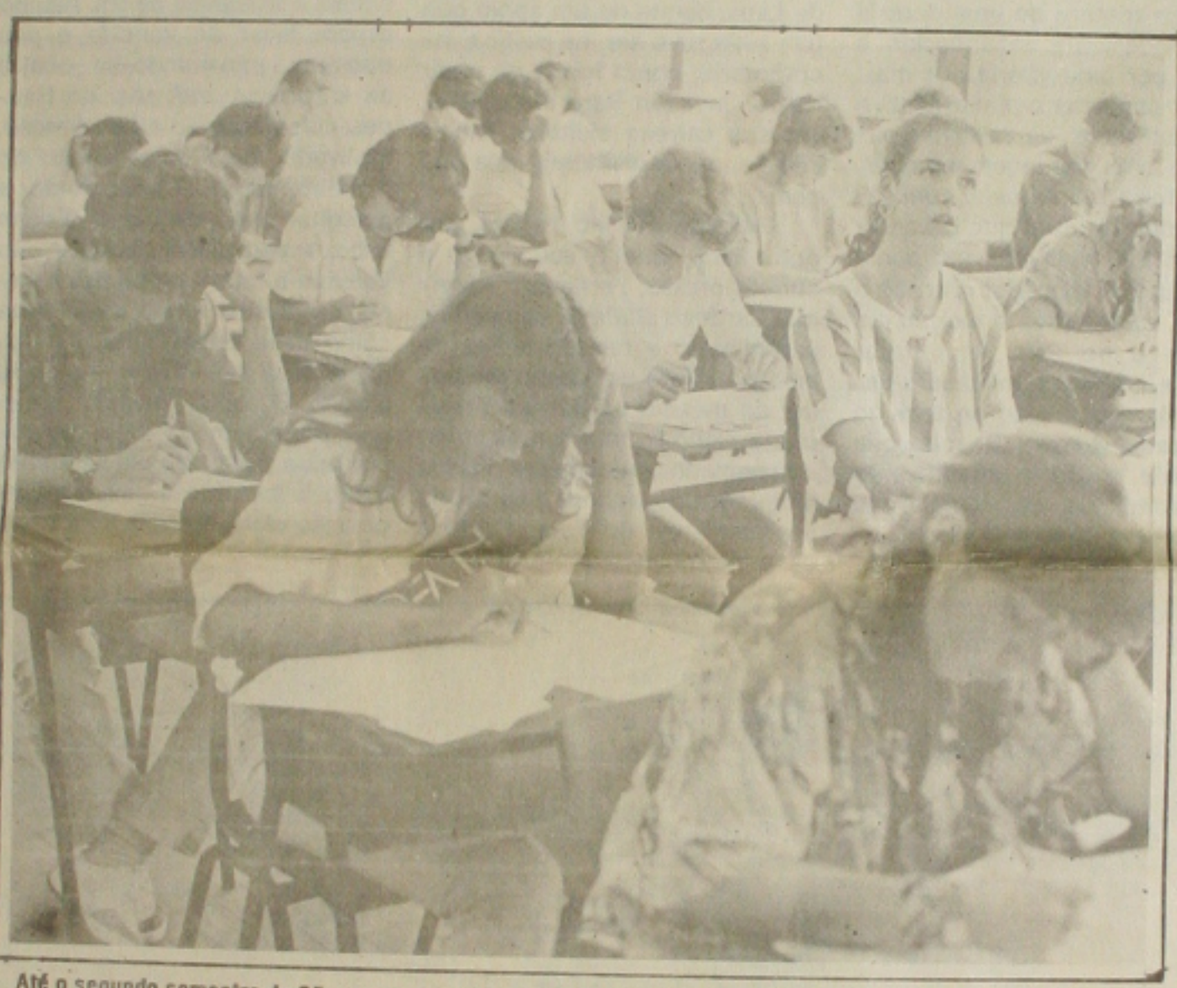
Os moradores do Condomínio Riviera que assistiram o assalto ficaram sem entender o que estava ocorrendo com o casal do Fiat Tipo. E o pior é que a Polícia Civil não apareceu no local para dar início das investigações. Carlos Diniz procurou a Delegacia Central (Praça Tobias Barreto) para registrar a queixa do roubo. Os assaltantes tiveram tempo suficiente para fugir da cidade sem deixar nenhuma pista para os policiais.

Carlos Diniz, contou na Delegacia Central, que saiu da agência do Itaú acompanhado pelo gerente e um vigilante, até o estacionamento, de onde pegou o carro e seguiu para casa com a mulher Eneide Diniz. Ele disse que não conhece nenhum dos bandidos mas considerou estranho a ação do grupo em indagar pelo dinheiro, pois tem a certeza que ninguém percebeu quando retirou os Reais para despesas de sua propriedade.

A partir de segunda-feira, a Polícia Civil começará a investigar com mais abrangência o caso. Apesar de ontem, horas depois do roubo, os agentes terem intensificando as diligências por toda a cidade. Até fecharmos esta edição a Polícia Civil não tinha qualquer informação sobre o paradeiro do trio.

Itamar define hoje combate à violência

As medidas de combate à violência no Rio de Janeiro podem ser definidas ainda hoje pelo Presidente Itamar Franco e o Ministro da Justiça, Alexandre Dupeyrat. Ontem, o governador do Estado, Nilo Batista, informou ao ministro que aceita uma ação integrada das polícias civil e militar do Rio com as Forças Armadas. Nilo tomou a decisão depois de receber de Dupeyrat uma carta de Itamar explicando a necessidade do Governo Federal adotar medidas drásticas, em conjunto com o Governo do Rio, visando combater os traficantes de drogas e o crime organizado. Ontem mesmo ele se reuniu por toda a tarde com o Secretário de Assuntos Estratégicos, Almirante Mário César Flores, no prédio da vice-presidência, anexo ao Palácio do Planalto, para discutir as estratégias de combate à criminalidade e preparar o encontro de Dupeyrat e o presidente Itamar Franco. (Página 4B)



Até o segundo semestre de 95, os estudantes terão uma nova opção de curso na UFS.

Taxa da FGV mostra alta inflacionária em outubro

A Fundação Getúlio Vargas divulgou ontem no Rio a inflação de outubro medida pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), que foi de 1,82%, acima portando da taxa de 1,75% registrada no mês passado. Neste indicador calculado pela FGV observa-se que o comportamento dos preços dos produtos de consumo no atacado teve grande influência na inflação do mês, ao mostrar uma majoração de 3,73%. O IGP-M ainda não captou os efeitos das medidas anticonsumo tomadas pelo governo na semana passada, já que os preços foram coletados entre os dias 21 de setembro e 20 de outubro. No varejo, embora o custo da cesta básica esteja subindo, o grupo alimentação apresentou elevação de 1,24%. (Página 4B)

UFS poderá implantar novo curso

A Universidade Federal de Sergipe deve implantar, até o segundo semestre do próximo ano, o curso de Licenciatura em Língua Espanhola, segundo sugestão do Ministério da Educação. Ontem, o Chefe do Departamento de Letras da UFS, José Costa Almeida, disse que a proposta visa proporcionar aos estudantes universitários mais uma opção em língua estrangeira. (Página 4A)

Ciro aposta na extinção da indexação

"O Plano Real caminha para o fim da TR, UFIR e de outros indexadores". Foi o que afirmou ontem o ministro da Fazenda, Ciro Gomes, durante debate com empresários e políticos em Recife. Segundo ele, os desdobramentos do programa de estabilização conduzirão o País para o fim da indexação da economia. O ministro, porém , não quis confirmar se a TR já será extinta como indexador para os financiamentos de longo prazo, como a linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Depois de reafirmar que as medidas de contenção ao crédito anunciadas na semana passada não são recessivas, Ciro Gomes disse que o governo deve anunciar na próxima semana a abertura de uma nova linha de crédito do BNDES para o financiamento da produção. (Página 4B)

Ciro reafirmou que as medidas anticonsumo não são recessivas.

Desconto das antecipações salariais não é obrigatório

A dedução das antecipações salariais, concedidas no período compreendido entre a conversão dos salários para a URV e a data-base, e que consta da quarta reedição da Medida Provisória criando o real, não é obrigatória na avaliação do professor titular de Direito do Trabalho da Universidade de São Paulo, Otávio Bueno Magano. A medida expressa no artigo 76 da MP não altera nada, segundo ele, porque apenas esclareceu o que já existe. "É uma explicitação de regras para evitar dúvidas", disse Magano, lembrando que a dedução de antecipações salariais pode ou não ser adotada pelo empresário. "Ele só não pode repassar para os preços a antecipação não deduzida", comentou.

Magamo lembrou que o Tribunal Superior do Trabalho na instrução nº 1 de 15/10/82 já trata do assunto, afirmando que calculada a recomposição salarial serão compensados os aumentos salariais espontâneos ou compulsórios. Mas na área sindical o artigo 76, da MP do real, foi interpretado de outra maneira.

Imposto de cerveja vai cair a zero

(Página 4B)

Mercado Financeiro

BOLSAS

Índice Bovespa fechou o pregão com alta de 4,69% em 49.275 pontos, entre a máxima de +5,25% e a mínima de +0,14%. Volume financeiro de R$ 416.909 milhões contra R$ 237.621 milhões ontem ou US$ 491.058 milhões contra US$ 278.897 milhões ontem. Índice SENN, alta de 6,58%. Contrato futuro do Ibovespa para dezembro, alta de 5,23%, em 52.300 pontos, entre a máxima de +6,04% e a mínima de +0,20%. Bolsa do Rio, alta de 6,67% em 18.563 pontos. Volume financeiro de R$ 64,4 milhões.

BLUE CHIPS

Telebrás PN, +3,86%, a R$ 43,00; lote de mil a US$ 50,65. Petrobrás PN, +5,47%. Vale do Rio Doce PN, +7,58%. Cemig PN, +5,33%. Eletrobrás PNB, +4,42%. Eletrobrás ON, +6,96%. CSN ON, +2,63%. Usiminas PN, +4,35%.

JUROS

CDB prefixado de 31 dias a 53,13% ao ano. CDB pós-fixado 151 dias (TR), 17,33%. CDI, 5,65%. Over a 5,41% ao mês. Hot Money a 6,62% ao mês. Capital de giro a 68,24% ao ano. (Dados AE-TAXAS)

CÂMBIO

Dólar comercial a R$ 0,8480 na compra e R$ 0,8500 na venda, queda de 0,23%. Dólar Paralelo a R$ 0,84 na compra e R$ 0,85 na venda, queda de 1,49%.

Time rubro só empata com o CRB

(Página 1B)

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

INFORME GS

Reação de João

O governador João Alves concedeu ontem demoradas entrevistas às emissoras de rádio e, pela primeira vez após a eleição do dia três de outubro, fez comentários claros sobre o processo eleitoral. Sobre Jackson Barreto disse que é um "pregador de mentiras" e considerou o vice-governador José Carlos Teixeira, que o acusou de usar a máquina do Estado contra a sua candidatura ao Senado, digno de "piedade cristã".

João Alves falou para as rádios Atalaia, Jornal e Educadora, de Frei Paulo, e manifestou certeza absoluta da vitória do senador Albano Franco, o seu candidato a governador, e fez o "mea culpa" por ter dito num comício que Albano venceria a eleição por mais de 100 mil votos. "Quis brincar com os adversários", justificou.

oOo

Mentira de Jackson citada por João Alves na entrevista: o ex-prefeito foi a Neópolis e em reuniões comunitárias disse que o dinheiro gasto pelo Governo do Estado para a implantação do Platô de Neópolis, seria dividido entre os pescadores e pequenos produtores, caso ele fosse o governador.

••••••••

Pesquisa

O Ibope divulgou ontem a primeira pesquisa feita em Sergipe após o resultado de três de outubro. Albano e Jackson estão tecnicamente empatados, com ligeira vantagem para o candidato do PSDB - 42% a 41%. Nova pesquisa deve ser iniciada na próxima segunda-feira, a pedido da Rede Globo de Televisão.

Gol da Sorte

Desde a instituição da campanha Gol da Sorte-Transporte, o número de notas trocadas nos postos da Secretaria da Fazenda aumentou em pelo menos seis vezes. A população pobre passou a se interessar mais em adquirir os cupons que valem como passagem de ônibus urbano, suburbano, táxi-lotação, lanchas, além de continuar possibilitando a entrada nos estádios de futebol.

Compras

O secretário da Fazenda, Antonio Dantas reconhece que a estabilização da moeda, com o real, fez com que a população passasse a comprar mais, principalmente os que recebem salários mais baixos. Isso terminou também ampliando o movimento nos postos.

Prêmios

Reflexo de que os pobres estão trocando mais as notas fiscais: os últimos prêmios entregues, inclusive os automóveis, foram para pessoas carentes. Ontem foi entregue um carro a uma costureira de Estância.

Aposta

João Alves disse que fazia uma mea culpa por ter dito que Albano venceria a eleição com mais de 100 mil votos. Mas continua topando apostas sobre a vitória de Albano.

Conjunto

O PPS e o PV farão um trabalho conjunto em favor da candidatura do senador Albano Franco, principalmente em Aracaju. Os dois partidos definiram uma série de atividades, como distribuição de material de propaganda, caminhadas ecológicas, comícios-relâmpagos e uma festa chamada de "Esquerda Democrática", a ser realizada no próximo dia quatro, no Cotinguiba.

Decisivo

O presidente e ex-candidato do PV ao Governo do Estado, José Araújo reconheceu ontem que a participação do PPS na coligação que apóia o senador Albano Franco serviu de referencial para o PV definir sua posição em apoio ao candidato do PSDB.

Juntos

PV e PPS estiveram juntos no primeiro turno da eleição presidencial. Os dois partidos apoiavam a candidatura de Lula. Mas em Sergipe um lançou candidato próprio ao Governo e o PPS apóia Albano desde o início da campanha.

Cristãos

Albano e Jackson estão de olho nos votos do pessoal ligado as igrejas. Jackson mostra todo dia fotos de sua visita a Jerusalém enquanto Albano se reúne com líderes religiosos, vai a igreja, conversando com pessoas de todos os credos.

Susana

Apesar de considerar a questão salarial importante para os servidores que tiveram seus salários defasados nos últimos anos, a deputada estadual eleita, Susana Azevedo, disse que seu trabalho na Assembléia não vai se pautar apenas na reivindicação salarial, "porque existe um universo de problemas que precisa ser debatido".

Problemas

Susana relaciona uma série de questões, como transporte, condições de trabalho, distância do servidor da casa para o local de trabalho, assistência médica, plano de cargos e salários, entre outros. "Tudo isso só pode ser resolvido pelo diálogo, com o debate democrático, para que todos juntos possam encontrar saídas para as questões", disse a deputada.

Perfil

O vereador Sérgio Bezerra promete apresentar na próxima segunda-feira, no plenário da Câmara, um relato sobre a personalidade de Jackson Barreto. Sérgio adverte que a população precisa refletir bem sobre o que deseja para Sergipe.

Liberdade

Sérgio Bezerra diz que se "o eleitor quiser quatro anos de desespero e incompetência administrativa, se quer o caos como acontece hoje na capital sergipana tem toda a liberdade para votar no candidato do PDT, Jackson Barreto".

Conhecidos

Sérgio Bezerra foi secretário de Obras e presidente da Emurb na primeira gestão de Jackson na prefeitura. Por isso o vereador diz que conhece muito bem o ex-prefeito.

Pretensão

Do vereador Antonio Souza (PP) sobre sua postura na Câmara Municipal: "Sou um político independente e descompromissado".

Campanhas

Não é só na campanha do senador Albano que o deputado Venâncio Fonseca está empenhado. Quer fazer do seu amigo e colega de escritório Cláudio Maynart, o novo presidente da OAB, na eleição do Conselho da Ordem, marcada par. o dia 18 de novembro.

Em baixa

O prefeito de São Cristovão, Izaias Almeida, não consegue andar nas ruas do Rosa Elze e conjunto Eduardo Gomes, distritos do município, sem enfrentar vaias. O prefeito abandonou não só os núcleos habitacionais como também a própria cidade.

Outra Eleição

O empate técnico do primeiro turno da eleição em Sergipe faz da campanha do segundo turno uma nova eleição, com ingredientes diferenciados, a começar pelas novas coligações, ou composições, que dinamizam a capacidade dos dois candidatos. O partido Verde, que teve como candidato a Governador o professor José Araújo Filho, já fez, publicamente, a sua opção, apoiando a candidatura de Albano Franco. Falta a definição, ainda, do PRN, da candidata Vera Tourinho, que no primeiro turno não escondia sua simpatia pelo candidato Jackson Barreto de Lima. No mais, o que é esperado é que os partidos que formam as duas coligações, inclusive o PMDB, redobrem os seus esforços, porque agora a disputa é para valer e náo será preciso mais cobrir a soma dos votos, basta um voto apenas, para determinar a vitória do futuro Governador de Sergipe.

O candidato Jackson Barreto de Lima anda muito eufórico. E não é para menos, afinal ele foi surpreendido com o resultado e trocou a tristeza de uma derrota antecipadamente reconhecida e aceita, por uma vitória que mais do que conceder o direito efetivo da disputa final, ainda teve o sabor de uma vantagem nominal, de exatos 1.288 votos. É com essa fortuna eleitoral que o candidato do PDT está em cena, como se fosse já o vencedor que não o é. Lula, que perdeu a eleição em Sergipe e no País, vem trazer apoio e motivar a militância petista. O mesmo não se terá do governador Leonel Brizola, que se sente traído e abandonado pelo candidato do seu partido em Sergipe. Correndo em busca dos votos, o candidato do PDT está no interior, mantendo contatos com lideranças políticas insatisfeitas, nos velhos moldes vigorantes em Sergipe. Seu ânimo, no entanto, não assimila bem o apoio do PRN, tornando-o ainda mais um candidato anti Albano.

O PRN tem muitas razões de estar na campanha de Jackson Barreto de Lima. O patrono do partido, ex-Presidente Fernando Collor de Mello anunciou, com mais de um ano de antecipação, que estaria em Sergipe engajado na campanha de Jackson Barreto de Lima, como forma de dificultar a eleição do senador Albano Franco. A imprensa nacional divulgou o fato e os jornais locais reproduziram as notas, sem que houvesse desmentido formal do beneficiário do espório collorido. Certamente que algumas das lideranças coligadas temem a repercussão de tal apoio, por conta da imagem desgastada do ex-caçador de Marajás. A professora Vera Tourinho não se manifestou e é até provável que não o faça, aliviando a tensão de Jackson Barreto de Lima, diante de um apoio que tem tudo para ser, na prática, incorporado, como forma de atrair votos. Jackson Barreto de Lima, em sua carreira eleitoral, jamais selecionou os eleitores pela origem.

Albano Franco espera, por outro lado, que o seu amigo e correligionário Fernando Henrique Cardoso ajude na campanha, explicitando a relação antiga de ambos. O fato de Albano pertencer ao mesmo partido do Presidente eleito fortalece o discurso de campanha, justamente porque ninguém desconhece que todos os interesses do Estado, todos os projetos de desenvolvimento, dependem do Governo Federal. Sergipe é um com um Presidente da República amigo e correligionário do Governador e outro se o eleito estiver na oposição. Isto não significa, porém, que as relações formais entre o Estado e a União estarão afetadas, caso Jackson Barreto de Lima seja eleito Governador. Ele tem, inclusive, relações pessoais com FHC, embora diluídas, no correr dos anos, pelas divergências de posições. Segunda-feira, em São Paulo, Albano encontrará Fernando Henrique e terá com ele uma conversa política sobre a eleição sergipana.

O único problema que poderá surgir para Albano, no decorrer da nova campanha, é com o PMDB. Ele conta com os deputados federais e estaduais eleitos e com os suplentes, como conta com o Diretório presidido por Luiz Mitidieri que, agora, entrou na luta para honrar os compromissos do partido, assumidos na Convenção especial que aprovou a coligação com o PSDB e com PFL. Com tais apoios e mais a militância do PV, Albano espera levar de vencida o seu opositor, prevenindo-se contra as surpresas, inclusive de fraudes, diferenciando a fiscalização, motivado pela experiência do primeiro turno. Continuando a acreditar nas pesquisas, Albano sabe, a esta altura, porque não liquidou a fatura no primeiro turno, da mesma forma como sabe como deve enfrentar a disputa, neste fase definitiva desta outra eleição. O eleitor, por seu turno, não poderá mais fingir, porque por um e por outro ele será chamado a tomar e a assumir uma posição clara e firme, sem escamoteamentos.

Edidelson

Justino Alves de Lima *

A notícia que veio à tona na coluna assinada por Gilberto Dimestein na Folha de São Paulo, sábado 15, nos deixou perplexo, e tem razão o colunista quando proclama que alguém precisa avisar a Fernando Henrique Cardoso que ele é o futuro presidente do Brasil. A propósito do episódio, convém revelar que o próximo presidente desdenhou do povo brasileiro. Tão cedo. Este mesmo povo que o elegeu, mesmo que através de um plebiscito chamado plano Real.

Pois bem, no calor da comemoração, justa por sinal, Fernando Henrique ao ver sua campanha reproduzida num telão, no momento em que a peça publicitária informava "quais os produtos que "podem" ser comprados com R$ 1,00, sorridente desferiu "podiam".

A cena insólita, protagoniza mais um lance inesperado daqueles que era festejado pela intelectualidade brasileira como um acadêmico sério. Seriedade contestada no momento em que se sujeitou a frequentar palanques fisiológicos com o objetivo maior de tornar-se Presidente da República.

A nossa repulsa e indignação tornam-se mais férteis pelo formato leviano e irônico do fato. Leviano, pois trata-se do plano que o elegeu. Por isso mesmo, deveria conservá-lo distante de piadas e gracejos. Irônico, pelo tom debochado. Neste particular, nada mais lógico que o conceito despachado pelo aliado Antônio Carlos Magalhães, que antes dos beijos trocavam tapas, quando disse que o então Ministro da Fazenda tinha um sorriso de aeromoça.

Mas o que marca no fato é a reincidência fernandoherliquista. Senão vejamos: 1) as alianças político-eleitoreiras; 2) a pregação contra os seus próprios escritos.

Sobre as alianças, é inegável que elas sejam necessárias, mas se há de ter o bom senso de no mínimo, em respeito ao

Os limites da Tolerância

passado partidário dos políticos subscritores, se conservar as ligações ideológicas. E é da maioridade política e acadêmica, que Florestan Fernandes reclama que Fernando Henrique não poderia defender uma causa e depois abandoná-la. Pois então, como explicar continuar na causa, ou pela causa, após aliança tão condenável.

Quanto ao famoso e controverso dito ou não dito, "esqueçam o que eu escrevi", nem mesmo o narcisista Fernando Henrique tinha esse direito, uma vez que discurso anunciado é discurso público. Com um atenuante, ou agravante se preferirem, os seus escritos embalaram teorizações políticas, sonhos ideológicos, esperanças socialistas. Os seus escritos acalentaram noites insones de acadêmicos pós-graduandos. E o que fazer diante de tamanho achincalhe? Jogar fora os livros assinados por ele? Seria o lógico, não fossem os livros bens mais superiores que seus autores, já precisamos legar as gerações posteriores uma herença cultural e um perfil das gerações anteriores.

Há entretanto um paralelo nesta história que beira o cômico não fosse trágico, refrão tão banalizado quanto arteiro no caso. Refiro-me, e permito-me buscar na memória do cidadão, à figura do ex-presidente João Figueiredo, que no ocaso do regime militar, fase de transição da democracia consentida, pediu ao povo que o esquecessem. Uma frase coerente para quem estava saindo do cotidiano do país, passando, por compulsoriedade histórica, para as páginas dos livros de história do Brasil. De novo os livros, mesmo que queiramos nos livrar deles.

Pois bem, com que sentimentos n'alma podemos nos apiedar de nós mesmos, em busca de proposições generosas para o bem do povo brasileiro, quando o acadêmico eleito presidente está mais para arteiro? As faces ocultas do acadêmico outrora intelectual, não dantes revelada para o bem do plano, revela-se agora nas faces do acadêmico hoje político.

Com que compromisso cívico, liberando as simpatias partidárias, poderemos buscar alianças para o segundo turno nos Estados em que supostamente há identidade ideológica com o partido do presidente eleito? Se a ansiedade cívica, por mudanças na estrutura social, nos indica um caminho, o mesmo não podemos dizer do sentimento de indignação com os fatos aqui relacionados. Fatos estes que, fatal e infelizmente, empurram mais para a frente as esperanças pelas tão sonhadas reformas estruturais.

A continuar a protagonizar cenas que neguem um passado brilhante, fechando ruas em que mora ou em que comemora; debochando com a miséria alheia, de quem já se dá conta que os preços voltam a subir, aliançando-se sem ligações ideológicas; e pregando o esquecimento de teorias sociais, é imprevisível o que nos espera. O pior: trocaremos siglas, sai de cena ACM entra FHC.

Não queremos de volta o narcismo do outro Fernando, nem a sua imperiosa autoridade. Como o poder fascina, esperamos que ele não ofusque o eleito, e que as coisas que Ele (o eleito) aprenda no poder, tenham mais ensinamentos para conservar o seu passado, do que negá-lo. Em respeito aos pouco mais de 34 milhões de voto que o sagraram futuro presidente da República do Brasil.

*** Bibliotecário da Universidade Federal de Sergipe.**

Como dizer as grandes verdades

O filósofo francês Voltaire (1694-1778) disse, certa vez: "Não é a verdade que nos perde, mas a maneira de dizê-la" Esse é o fio de Ariadne pelo qual conseguimos superar a aspereza do percurso no convívio entre os homens. Saber como dizer as coisas, como proceder diante dos acontecimentos diários, como lidar com a complexidade dos sentimentos humanos. Esse "como" fazer as coisas é o grande segredo, que tão poucos possuem a chave. Fácil é formular teorias, detectar deficiências ou apontar falhas, quer seja de indivíduos ou de sistemas sociais. Genial é quando somos capazes de dar solução prática às adversidades naturais, sem desespero nem desmendida. Essa "solução" só virá, quando somos dotados desta excepcional capacidade de conviver com todas as imprevisibilidades, sem se deixar perder pelas "sereias" do cotidiano.

Para isso, é necessário, principalmente que conheçamos a alma humana, a sua natureza íntima. Nesse sentido, a vivência, a observação arguta do que nos cerca e, principalmente, a leitura, nos tornam aptos a compreender esta intrínseca natureza dos homens. Um pouco de vivência, experimentação e observação já são suficientes para percebermos o quanto Jean Jacques Rousseau estava equivocado, quando afirmava a sua fé na natural bondade dos homens. Esse romantismo foi a gênese de visões de mundo ingênuas e que tanto seduziram as mentes de milhões de pessoas em nosso século, que se entregaram às lutas mais nobres, às causas mais generosas, mas com a ingenuidade mais flagrante. A partir do momento em que conhecemos, o paradoxo da alma humana, já não podemos acreditar em sua natural bondade, até porque, não dá mais para sustentar o maniqueísmo em nossos tempos.

"Conheça-te a ti mesmo", pedia o oráculo de Delfos, e que Sócrates fez seu lema principal de vida. Só assim podemos garantir o mínimo de êxito em nossos empreendimentos no convívio entre os homens. Conhecendo o que temos de melhor e o de pior, somos levados a buscar os limites, o equilíbrio, valor tão caro aos gregos. O que nos faz perder é, sem dúvida, a desmedida, a ausência desta consciência dos limites em nosso vida. É o que Voltaire escreveu em sua obra filosófica: "Só é inteiramente rico quem sabe limitar suas ambições". Esse é o primeiro passo para encontrar aquele como, necessário para colocar em prática as grandes verdades da vida humana. (Agência Planalto)

Valmor Bolan é professor universitário e sociólogo.

GAZETA DE SERGIPE
FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju)
Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405
REPRESENTANTE
SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. Nª. Sª, de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex. 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - s/418 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife Salvador, Belo Horizonte, Curitiva e Porto Alegre
DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo Roberto Dantas Brandão
EDITOR
Diógenes Brayner
Noticiário Nacional Via Agência Estado
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Albano antecipa benefícios de servidores

Franco vai a bairros da periferia

O senador Albano Franco, candidato ao Governo de Sergipe pelo PSDB, manteve na noite de anteontem, um encontro com os moradores do Loteamento São Sebastião, no bairro Manoel Preto. Neste encontro, ele recebeu o apoio do presidente da Associação de Moradores do Loteamento, José Carlos dos Santos e de centenas de pessoas que estavam presentes. Quem também participou do encontro foi o vereador Francisco Dantas, que está engajado na campanha do senador Albano Franco.

O senador lamentou o Estado de abandono que encontra-se o Loteamento, por conta do descaso da Prefeitura de Aracaju para com os bairros da cidade. Segundo Albano, o povo está cansado de promessas e de discursos demagógicos, e está exigindo dos políticos resultados positivos que venham beneficiar a comunidade. Ele disse que a população está interessada em saber de propostas concretas para o desenvolvimento e, dentre a sua prioridade, está a geração de emprego, buscando desta forma ingressar os milhares de jovens no mercado de trabalho.

Albano Franco convocou as pessoas a refletirem sobre o que é melhor para o futuro de Sergipe, destacando que a responsabilidade está nas mãos daqueles que detêm o voto. "É preciso julgar quem é honesto e quem tem capacidade de trabalho. Para julgar, é preciso comparar e escolher o que for melhor para Sergipe", enfatizou.

O presidente da Associação de Moradores do Loteamento São Sebastião, José Carlos dos Santos, reclamou do descaso da prefeitura para com o bairro, lembrando que por diversas vezes foi solicitar ao então prefeito Jackson Barreto, o calçamento das ruas e o conserto dos esgotos, mas nunca foi atendido. "A Prefeitura tem conhecimento da nossa situação, porém, nunca se interessou em atender as reivindicações da comunidade", salientou.

Albano discursa para os servidores públicos em Laranjeiras (Foto: José Santana)

Jackson Barreto estima em 60 mil a diferença sobre Albano em Aju

Um clima de euforia e de esperança da vitória em 15 de novembro tomou conta da campanha de Jackson Barreto, candidato ao governo do Estado pelo PDT. Esta é a avaliação dos principais líderes políticos da coligação "O Povo na Frente", que expressam otimismo em relação as chances eleitorais de Jackson no 2º turno.

Voltando a estabelecer um contato direto com a população sergipana, Jackson Barreto participou na noite da última quinta-feira de manifestações em Aracaju e no interior do Estado. Ele visitou o conjunto Leite Neto - considerado de classe média - e recebeu várias manifestações de carinho. Percorreu várias ruas do núcleo residencial e se deu por satisfeito. "Acho que nossa candidatura superou até mesmo os pequenos problemas na classe média em relação a nossa postura como administrador. Eles perceberam que tudo se tratava apenas de uma maquinação dos meios de comunicação para desmoralizar Jackson Barreto", diagnosticou.

GRANDE VITÓRIA

No loteamento Pau Ferro e Alto do Santos Dumont, Jackson também teve um contato direto com a população. Fez corpo a corpo e arriscou um palpite diante da recepção popular. "Vamos ganhar com mais de 60 mil votos de frente em Aracaju", diz. Ele realizou um animado comício, com muitas pessoas gritando pelo seu nome. Voltou a defender melhorias para a população mais carente de Aracaju, prometendo ser, além de governador do Estado, o prefeito nº 2 de Aracaju no próximo ano. "Vamos drenar, pavimentar e sanear todo Santos Dumont", promete.

Em Itabaiana, o ex-prefeito de Aracaju participou de um arrastão comandado pelos líderes Luciano Bispo e José Queiroz. Muita gente o acompanhou até um povoado próximo de Itabaiana onde aconteceu um comício. Na mesma noite de quinta-feira, Jackson Barreto, Francisco Rollemberg e o senador eleito Antônio Carlos Valadares foram a Boquim, onde outra multidão o espera.

Empolgados, os partidários da coligação "Povo na Frente", como Joaldo Barbosa, Bosco França, Valadares, entre outros, destacaram que Jackson será vitorioso no 2º turno com a decisiva participação da região Sul do Estado e fizeram um apelo: para que o povo sergipano compareça em massa no dia da votação, evitando a abstenção e o voto nulo.

Na próxima semana, todo o funcionalismo público estadual estará recebendo uma cópia da tabela com a proposta de cargos e salários elaborada por técnicos do Estado a pedido do candidato do PSDB ao Governo de Sergipe, senador Albano Franco. Através dessa tabela, os servidores ficarão sabendo quanto receberão nos quatro primeiros meses do próximo ano. Nesse período, segundo Albano, o Estado vai tentar corrigir todas as atuais distorções e defasagens salariais da categoria.

A tabela faz parte de um Projeto de Lei que deverá ser encaminhado pelo governador João Alves Filho à Assembléia Legislativa para votação ainda este mês, atendendo a solicitação do candidato tucano. Albano alerta que para cumprir esse compromisso serão necessários alguns sacrifícios da máquina administrativa: "Talvez tenhamos que passar de seis a oito meses sem realizar obras no Estado, mas o funcionalismo, que eu considero o principal parceiro de um governante, não ficará desamparado".

Albano lembra, porém que, caso seja eleito, contará com o apoio do futuro presidente, Fernando Henrique Cardoso, de quem é, além de aliado político, um grande amigo. "Sei que ele não me faltará nos momentos em que precisar de sua ajuda essa segurança é fundamental para o cumprimento de meus compromissos, em momentos de dificuldades financeiras do Estado", registra ele.

Para que alguns não vejam a atitude do candidato como eleitoreira, Albano vai registrar em cartório público esse compromisso. "Essa foi uma decisão corajosa, mas não poderíamos conceber que o funcionalismo continue recebendo o que recebe hoje. Sempre digo e repito: eu e o governador João Alves somos aliados políticos, mas com estilos e prioridades bem diferentes. Desde o início da campanha tenho bem definido esse compromisso com os servidores estaduais", diz Albano, garantindo que traz de casa esse exemplo. "Todos lembram que, no Governo de meu pai, Augusto Franco, uma professora ganhava no Estado 10 salários mínimos. Hoje esse ganho está reduzido a 1,5 salário. Trago dele a mesma valorização e respeito pelo funcionalismo", ressalta.

LARANJEIRAS

Tais declarações foram prestadas em primeira mão ao povo de Laranjeiras, onde o senador esteve ontem, dia do funcionário público, participando de um almoço promovido pela Prefeitura local em homenagem aos funcionários municipais daquela cidade. Durante a solenidade, foram entregues placas e troféus aos servidores que mais se destacaram na administração do atual prefeito, João das Varzinhas. Em seu discurso, Albano não esqueceu também de agradecer a expressiva votação que obteve no primeiro turno no município - 4.890 votos, o que representou mais do que o dobro do seu adversário. "Laranjeiras nunca me abandonou e quero de público agradecer a cada um de vocês pelo voto de confiança depositado nesse conterrâneo", disse ele.

Albano destacou ainda a importância da consciência e da racionalidade de cada eleitor na hora do voto nesse segundo turno. "Essa eleição é pra valer. É preciso mais do que o voto de vocês. Quem preza pelo futuro de Sergipe e de seus filhos, terá que militar nas ruas, conversando com todos, amigos, vizinhos, parentes... O destino de nosso Estado está nas mãos de vocês", disse ele, lembrando Estados como Rio de Janeiro e Alagoas, que caíram nas mãos de maus governantes e hoje sobrevivem num completo estado de caos em todos os setores. "Hoje vemos nesses Estados, funcionários públicos com seus salários com seis meses de atraso, a predominância da criminalidade e estradas completamente abandonadas, tudo fruto da irresponsabilidade de seus administradores. É sobre isso que cada um deve meditar", declarou.

PLANO EMERGENCIAL DE RECUPERAÇÃO DOS SALÁRIOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS

- JAN/ABRIL/1995 -

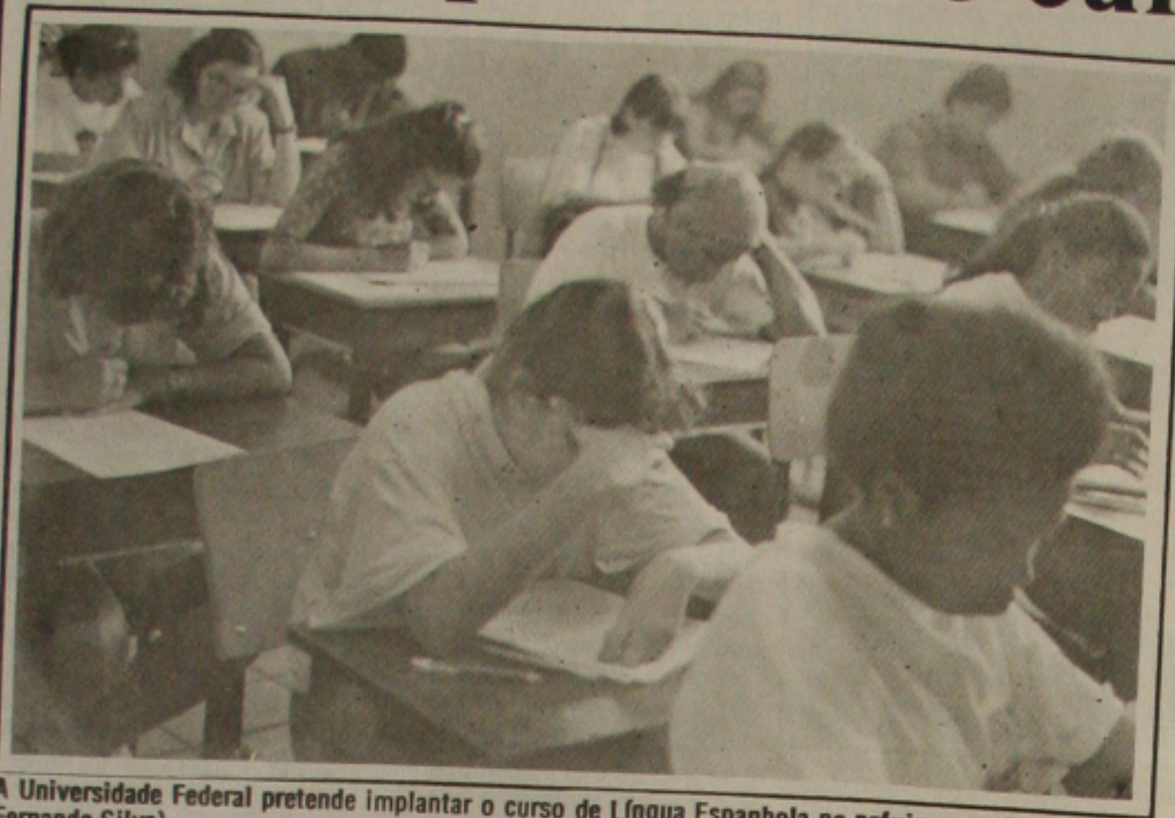
SALÁRIO BASE

Conclusão dos estudos realizados pela Assessoria Técnica do candidato Albano Franco, para a recuperação salarial do funcionalismo público do Estado, a partir de janeiro de 1995, conforme tabela abaixo:

PADRAO DE VENCIMENTO		VIGENTES				NOVO PLANO DE RECUPERAÇÃO - 1995							
		SET/94		NOV/94		JAN/95		FEV/95		MAR/95		ABR/95	
		R$	SM	R$	SM	R$	SM	R$	SM	R$	SM	R$	SM
NIVEL BÁSICO	INICIAL	70,00	1,00	79,39	1,13	100,00	1,42	104,00	1,48	108,16	1,54	112,49	1,60
	FINAL	80,46	1,14	91,26	1,30	114,95	1,64	119,55	1,70	124,33	1,77	129,30	1,84
NIVEL MÉDIO	INICIAL	115,00	1,64	130,42	1,86	175,00	2,50	182,00	2,60	189,28	2,71	196,85	2,81
	FINAL	132,18	1,88	149,91	2,14	201,00	2,87	209,20	2,98	217,57	3,10	226,27	3,23
NIVEL SUPERIOR	INICIAL	145,70	2,08	221,94	3,17	280,00	4,00	291,20	4,16	302,85	4,42	314,96	4,49
	FINAL	167,47	2,39	255,11	3,64	321,85	4,59	334,73	4,78	348,12	4,97	362,04	5,17
PROFESSOR I 125 HORAS	INICIAL	70,00	1,00	79,39	1,13	100,00	1,42	104,00	1,48	108,16	1,54	112,49	1,60
	FINAL	80,46	1,14	91,26	1,30	114,95	1,64	119,55	1,70	124,33	1,77	129,30	1,84
PROFESSOR I 200 HORAS	INICIAL	112,00	1,60	127,02	1,81	160,00	2,29	166,40	2,37	173,06	2,47	179,98	2,57
	FINAL	128,74	1,83	146,01	2,08	183,92	2,62	191,27	2,73	198,93	2,84	206,88	2,95
PROFESSOR II 125 HORAS	INICIAL	72,00	1,02	81,66	1,16	109,38	1,56	113,76	1,62	118,31	1,69	123,04	1,75
	FINAL	82,76	1,18	93,87	1,34	125,00	1,79	130,76	1,86	135,99	1,94	141,43	2,02
PROFESSOR II 200 HORAS	INICIAL	115,20	1,64	130,65	1,86	175,00	2,50	182,00	2,60	189,28	2,71	196,85	2,81
	FINAL	132,41	1,89	150,18	2,14	201,16	2,87	209,20	2,98	217,52	3,10	226,27	3,23
PROFESSOR V 125 HORAS	INICIAL	100,72	1,43	156,76	2,23	197,50	2,82	205,40	2,93	213,62	3,05	222,16	3,17
	FINAL	115,77	1,65	180,19	2,57	227,02	3,24	236,10	3,37	245,55	3,50	255,37	3,64
PROFESSOR V 200 HORAS	INICIAL	161,15	2,30	250,81	3,58	316,00	4,51	328,64	4,69	341,79	4,88	355,46	5,07
	FINAL	185,23	2,64	288,30	4,11	363,23	5,18	377,76	5,39	392,88	5,61	408,59	5,83
PROF VII 125 HORAS	INICIAL	103,13	1,47	159,49	2,27	221,21	3,16	209,26	2,98	217,63	3,10	226,34	3,23
	FINAL	118,54	1,69	183,33	2,61	231,29	3,30	240,54	3,43	250,16	3,57	260,17	3,71
PROF VII 200 HORAS	INICIAL	165,00	2,35	255,17	3,64	321,94	4,59	334,82	4,78	348,21	4,97	362,14	5,17
	FINAL	189,66	2,70	293,31	4,19	270,06	5,28	384,87	5,49	400,26	5,71	416,27	5,94
SOLDADO 1ª CLASSE	SOLDO	48,10	0,68	54,55	0,77	77,16	1,10	80,25	1,14	83,40	1,19	86,79	1,23
	REMUN.	201,76	2,88	219,46	3,13	282,70	4,05	294,01	4,20	305,63	4,36	317,96	4,54
SOLDADO ENGAJADO	SOLDO	36,83	0,52	41,77	0,59	73,50	1,05	76,44	1,09	79,50	1,13	82,68	1,18
	REMUN.	167,58	2,39	180,70	2,58	251,02	3,58	261,06	3,72	271,36	3,87	282,32	4,03
SOLDADO Ñ/ENGAJADO	SOLDO	30,50	0,43	34,59	0,49	70,00	1,00	72,80	1,04	75,71	1,08	78,74	1,12
	REMUN.	140,93	2,01	149,46	2,13	204,81	2,92	213,00	3,04	221,39	3,16	230,35	3,24
CABO	SOLDO	58,65	0,83	66,52	0,95	83,94	1,19	87,29	1,24	96,79	1,39	94,42	1,34
	REMUN.	230,75	3,29	252,34	3,60	313,18	4,47	325,70	4,65	335,59	4,79	352,24	5,03
3º SARGENTO	SOLDO	73,90	1,05	83,81	1,19	105,76	1,51	109,94	1,57	114,39	1,63	118,96	1,69
SUB-TENENTE	SOLDO	111,44	1,59	126,39	1,80	159,44	2,27	165,86	2,36	172,49	2,46	179,39	2,56
CAPITÃO	SOLDO	168,92	2,41	191,58	2,73	241,74	3,45	251,41	3,59	261,46	3,73	271,92	3,88
MAJOR	SOLDO	196,14	2,80	222,44	3,17	280,68	4,00	291,91	4,17	303,59	4,33	315,72	4,51
CORONEL	SOLDO	234,62	3,35	266,08	3,80	335,75	4,79	349,18	4,98	363,14	5,18	377,66	5,39

PROPOSTA EM ESTUDO

UFS implantará o curso de língua espanhola



A Universidade Federal pretende implantar o curso de Língua Espanhola no próximo vestibular. (Foto: Fernando Silva)

Até o segundo semestre de 1995, a Universidade Federal de Sergipe, pretende implantar o Curso de Licenciatura em Língua Espanhola. A proposta partiu do secretário Superior do Ministério da Educação, Rodolfo Joaquim Pinto da Cruz que, além disso, quer implantar a língua espanhola nos vestibulares e também no ensino médio brasileiro.

Segundo o chefe do Departamento de Letras da UFS, José Costa Almeida, essa proposta do Governo Federal tem como objetivo oferecer aos estudantes mais uma opção em língua estrangeira, facilitando, assim, a escolha do alunado.

Recebido o ofício com a sugestão do MEC, o DLE, através de sua chefia, sugeriu em reunião do conselho do Departamento que se criasse uma comissão para montar o projeto do curso de Licenciatura em Língua Espanhola. A comissão, composta por José Costa Almeida, pelo presidente do Colegiado de Letras e Comunicação Social, Dênis Cruz Menezes, e pelos professores Clélia Ficagna e Renilson Oliveira, elaborou um estudo contendo o currículo, justificativas, objetivos e as condições necessárias à implantação do novo curso, sem que isso possa sobrecarregar os professores. Além disso, o DLE pede ao MEC mais vagas para documentos.

Se o Ministério da Educaç atender às nossas exigências, acredito que a proposta final estará pronta até novembro, e há a possibilidade de o curso ser implantado até o segundo semestre do próximo ano -, prevê Costa.

Universidade deverá instalar até janeiro sua estatuinte

O assessor do reitor Luiz Hermínio de Aguiar, e coordenador de política universitária da Universidade Federal de Sergipe, Wellington Costa, acredita que a instalação da Estatuinte, que terá a função de modificar o atual estatuto da UFS, deverá acontecer no início de janeiro. "A nossa espectativa é que os trabalhos fiquem prontos até julho do ano que vem", diz ele. Wellington Costa adiantou que da Estatuinte vão participar representantes dos professores, alunos, técnicos administrativos, da Administração, Adufs, DCE, Sintiese, Conep e Consu, num total de 44 pessoas.

Na avaliação de Wellington Costa, o aspecto principal da Estatuinte é promover um rompimento da estrutura autoritária existente atualmente no Estatuto que foi elaborado há cerca de 25 anos. "Como naquela época vivíamos um período de ditadura, o documento foi redigido de cima para baixo, ou seja, sem ouvir o que pensavam os vários segmentos da Universidade Federal de Sergipe", explica o coordenador. Ele entende que este é o momento ideal de se realizar a Estatuinte, uma antiga reivindicação da comunidade universitária.

A partir da elaboração e aprovação do novo Estatuto, a UFS vai poder descentralizar e democratizar as relações com a comunidade universitária. "Hoje existe uma excessiva compartimentalização, uma grande área cinzenta que impede maior agilidade das ações administrativas", afirma Wellington Costa, adiantando que a Estatuinte vai enxugar a estrutura administrativa da Universidade.

É bem verdade que existem algumas limitações legais para a Estatuinte. Os responsáveis pela elaboração do novo estatuto da UFS não terão liberdade ampla para modificar pontos relacionados com o orçamento, setor de pessoal e a Lei das Diretrizes de Base da Educação, pois isso depende do Governo Federal, através do Ministério da Educação. Essas limitações, porém, não desanimam Wellington Costa. "Esperamos que o processo de autonomia universitária que o Governo pretende implantar no país supere isso e que possamos elaborar um Estatuto realista para a nossa Universidade", afirma.

Para agilizar o processo de elaboração do novo Estatuto, a Comissão Estatuinte já manteve contatos com as Universidades de São Paulo (USP), e de Brasília (UNB), que recentemente modificaram os seus estatutos. "Estamos recebendo todo o material e propostas elaboradas por aquelas instituições para que usemos como parâmetros durante o processo de Estatuinte da UFS", informa Wellington Costa. Segundo ele, apesar das duas tentativas frustradas de se fazer a Estatuinte, "agora é definitivo.

OAB entrega 30 carteiras a advogados

A Ordem dos Advogados do Brasil, seccional de Sergipe, fez a entrega de 30 carteiras da entidade a novos advogados e estagiários que estão entrando no campo profissional. A solenidade aconteceu na noite de quarta-feira, oportunidade em que foi reinaugurada a sede da entidade que sofreu por uma radical reforma.

Na oportunidade, o presidente da Ordem, Edson Ulisses de Melo, fez um pronunciamento desejando boas vindas aos novos profissionais e estagiários destacando o fundamental papel da instituição em apoiar o profissional, assisti-lo, valorizá-lo e oferecer oportunidades para que o advogado se sinta verdadeiramente profissional. A solenidade foi abençoada pelo padre Pedro e contou com a participação ainda do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, João Bosco, e do presidente da OAB, seccional da Bahia, Durval Júlio Ramos Neto, que é também procurador do Estado, membro do Instituto dos Advogados da Bahia e professor da Escola de Magistrado de Salvador, além de antigos e novos profissionais.

Programa de Cooperação já beneficia 37 prefeituras

A Universidade Federal de Sergipe pretende ampliar a atuação do Programa de Cooperação Intercâmbio com as Prefeituras de forma a atender 37 municípios nos segmentos de saúde e educação. A informação é do reitor Luiz Hermínio de Aguiar Oliveira, que durante os últimos dias esteve em Brasília negociando a proposta com o Ministério da Educação.

A UFS atua hoje em 12 municípios através do Propref. "Em decorrência do sucesso e da credibilidade alcançada pelo trabalho, a Universidade foi convidada pelo MEC a assumir a ampliação do treinamento e capacitação de recursos humanos, principalmente na área de educação", explicou o reitor. Segundo ele, a instituição de ensino elaborou uma proposta para criar as condições necessárias para atender ao convite do Ministério da Educação.

Os únicos problemas existentes para a viabilização da proposta têm sido a falta de verbas orçamentárias e o processo de transição governamental. Mas o ministério prometeu lutar para conseguir uma suplementação orçamentária para superar as dificuldades hoje existentes, conforme informações do professor Luiz Hermínio.

- A atuação do Profret, inegavelmente, é um sucesso. Por isso é que pretendemos a ampliação do trabalho, que vem sendo realizado por nossos técnicos -, comentou o reitor, acrescentando que a "Universidade tem uma proposta concreta nas áreas de educação, saúde, cultura e rural via o programa. Essa proposta tem recebido atenção especial e terá continuidade".

Maynart luta pela valorização da profissão do advogado em Sergipe

Ordem e Soberania denominam a chapa encabeçada pelo advogado Cláudio Maynart que disputará as eleições da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-seccional Sergipe) contra os componentes da corrente "Éthica", liderada por Edson Ulices de Melo. A valorização profissional é uma das propostas de Cláudio Maynart, destacando que a OAB tem uma tradição de luta contra o império da força, pelos direitos cívicos e de cidadania.

Cláudio Maynart também defende o fim do partidarismo, argumentando que a OAB é de todos e não pode ter partido, pois o adv gado jura defender com o mesmo denodo humildes e poderosos e por aí ser ver que não pode tomar partido quer de humildes, quer de poderosos, porque o partido dos advogados é a luta pelo direito e pela justiça.

O advogado não entende que haja esquerda e direita na OAB, pois isso já acabou com a queda do muro de Berlim. Eu tenho respeito aos partidos e o cidadão deve exercer o seu direito político-partidário, mas a OAB não. E é isto que a OAB vem fazendo em alguns momentos e eu vejo os advogados criticarem o partidarismo político. Mas comigo a OAB não terá partido político nenhum, mas sim o partido da defesa do direito na busca da justiça-disse Cláudio Maynart.

Na formação da chapa, Cláudio Maynart teve uma preocupação de juntar os colegas com os mesmos ideais e com o apoio da maioria, regionalizando o grupo e cita os casos de Joaquim Prata (Lagarto), Dra. Raimunda e Dr. João Batista (Itabaina) e doutor Veríssimo (Itabaiana), que comungam dos mesmos pensamentos por uma melhor defesa do direito e da justiça. Na capital temos alguns bons nomes como Francisco de Carvalho Reis Filho, que todo mundo conhece como Chico Vilanova, e o doutor Cantidiano, que já foi presidente da Caixa dos Advogados, disse Maynart, assegurando que sua candidatura foi lançada há 15 anos, desde que começou como criminalista.

Maynart agradeceu a todos os advogados pelo apoio que vem recebendo e conclamou aos novos associados que receberam a carteira na quarta-feira à noite, para atentarem para o fato de que fora do direito não há salvação.

Maynart: valorização do advogado. (Foto: Arquivo)

Fazenda Pública deverá ser reestruturada pelo Governo

O diretor da União dos Auditores Tributários do Estado de Sergipe, Boaventura Dantas Oliveira afirmou, ontem, que um dos aspectos principais para a estabilização social do Brasil é o combate e sonegação fiscal e à corrupção. "É urgente e inevitável que a Fazenda Pública brasileira seja reestruturada e fortalecida. Somente assim os recursos pagos pela sociedade serão realmente aplicados em projetos que tragam o desenvolvimento econômico e social da Nação", afirma Boaventura.

O dirigente da entidade classista recorda que em função do centralismo autoritário implantado no país em 1964 a Fazenda Pública brasileira passou a ser uma verdadeira "caixa preta" e, por isso, uma presa fácil de alguns políticos inescrupulosos que defendem apenas os seus interesses escusos. "O mais recente exemplo disso foi a nomeação do ex-superintendente da Receita Federal de São Paulo ocorrida no Governo Fernando Collor de Mello. Ele foi indicado por Paulo César Farias que estava preocupado unicamente em roubar o país", diz o diretor da União dos Auditores".

Preocupados com essa reestruturação, os auditores tributários de Sergipe já discutiram o assunto com os candidatos ao Governo, Albano Franco (PSDB) e Jackson Barreto (PDT), oportunidade em que apresentaram as linhas mestras de uma proposta para reestruturar a Fazenda Estadual, visando tomá-la mais eficaz e imune às pressões políticas. "No momento, nós auditores estamos detalhando um projeto que será apresentado ao governador eleito no próximo dia 15 de novembro", diz Boaventura.

PARAÍSO FISCAL

O diretor da União dos Auditores não concorda com aqueles que acham desnecessário o pagamento de tributos por pequenos comerciantes. "A lei é para todos. Quem ganha mais e é grande paga mais, e os menores pagam menos. O que não se pode admitir é a sonegação pura e simples", afirma. Boaventura cita como exemplo a "feirinha do Paraguai" que funciona próximo ao prédio da Receita Federal em Aracaju e pratica o contrabando abertamente.

"O não pagamento de tributos por esses contrabandistas estimula a sonegação e provoca uma concorrência desleal com os empresários que pagam impostos, têm custos elevados e são responsáveis pela geração de empregos", concluiu.

Concurso escolhe a comerciária

O concurso que vai eleger a Garota Comerciária de 94, acontece hoje, a partir das 21 horas, no Centro de Atividades Carlos Alberto de Barros Sampaio (Cacabs), na Rua Bahia, 1057, no Bairro Siqueira Campos. A promoção é da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, Sesc e Senac, e conta com o patrocínio da Caixa Econômica Federal.

Após o concurso, a festa fica por conta da Banda Bagaggio de Pernambuco, contratada especialmente para este evento que reúne os comerciários sergipanos para comemorar o seu dia.

O júri será composto por jornalistas, estilistas e esteticistas. São 16 candidatas que concorrem ao título. A primeira colocada receberá R$ 1 mil, curso de inglês, por seis meses no Yázigi, uma excursão, e um ano de ginástica e musculação, no espaço corpo ativo do Sesc. Além disso, participará da grande final que irá eleger a Garota Comerciária do Nordeste, em dezembro, na cidade de João Pessoa.

Amanhã, à partir das 11 horas, no Balneário do Sesc, na Atalaia, dezenas de brindes serão sorteados. Ainda haverá bingo e desfile da comerciária eleita no concurso de hoje. A animação também ficará por conta da banda pernambucana.

Franca não desiste da readmissão de mineiros da extinta Petromisa

Não só os buracos nas ruas de Aracaju preocupam o vereador Evando Franca, PTB, que tem, sem alarde, procurado apoiar vários movimentos populares e de trabalhadores, a exemplo da luta pela readmissão dos mineiros da extinta Petromisa.

Evando destaca o esforço do senador Albano Franco, PSDB, em favor desse grupo, contudo, ressalta que é um dever de todas as lideranças política o engajamento pela recuperação do emprego dos ex-mineiros.

O vereador petebista apresentou "Indicação" na Câmara Municipal de Aracaju, a ser encaminhada aos Ministérios de Minas e Energia, do Trabalho e da Justiça, às presidências da Petrobrás e da subcomissão da Petromisa e ao superintendente regional da Região de Produção do Nordeste (RPNE) da Petrobrás, solicitando uma solução rápida para o problema que vem se arrastando e com transtorno para as famílias dos trabalhadores.

Recorda Evando Franca (PTB) que a batalha em favor dos ex-mineiros já conseguiu a adesão de lideranças importantes, como o governador João Alves Filho, PFL, contudo, como se trata de área federal não tem sido fácil o atendimento dessa reivindicação, mas isso não é motivo para o esmorecimento.

Evando Franca não perdeu a fé de uma solução para a questão, uma vez que o Governo Federal tem apregoado a meta da geração de novos empregos e neste caso trata-se da recuperação de um mercado de trabalho que foi perdido e resultou numa situação vexatória para os trabalhadores e seus familiares, que passam imensas dificuldades.

Associação Atlética realiza manhã de sol amanhã para os associados

Para este domingo a Atlética já programou a realização de mais uma sensacional Manhã de Sol que será aclopada também de um **Bingo milionário** com distribuição através sorteios de presentes convidativos. O acontecimento será comandado musicalmente pela festejadíssima Banda Malícia, uma das melhores do Estado. Se você pensa que a festa dominical acaba por aí, está muito enganado. Senão, vejamos. A partir das 17 horas deste mesmo dia a alegria se transfere para as dependências da Boate Cataventu's - também totalmente reformada - onde será realizada uma matiné dançante sem horário previsto para seu encerramento.

O presidente Edil Barreto e o vice Dilson Ramos já se preocupam em elaborar o calendário de final de ano o qual será executado de maneira bastante criteriosa e em ritmo de muita confraternização e atrações. Antes, porém, já no dia 11 do mês entrante o Salão Nobre reabrirá as suas portas para uma Noite de Gala, a partir das 23 horas. Inúmeras atrações se farão presentes, entre elas, Auvanildo e sua Orquestra.

VENDE-SE

Vende-se uma casa no Conjunto Augusto Franco, reformada, com 2 quartos, um banheiro, dependência de empregada com suíte, ótima localização e quitada. Os interessados entrar em contato pelo telefone: 243-1355, 221-4942 e 211-6771, com Santos.

SÍTIO DE TESTES

RPNE inaugura o Procap 2000 na Atalaia

Foi inaugurado ontem o Sítio de Testes de Equipamentos Multifásicos da Petrobrás, situado na Atalaia. A inauguração ocorreu às 11 horas, com o pronuciamento dos diretores da empresa, Sebastião Henriques Vilarinho e João Carlos França de Luca. Eles, que dicerraram a placa, ressaltaram a importância do Programa de Capacitação Tecnológica em Águas Profundas (PROCAP - 200), da certeza de que será um sucesso e dos desafios que a Petrobrás está superando.

Depois da inauguração, realizada com as presenças de jornalistas e funcionários da empresa, foi feito uma visita à sala de controle do Sítio de Testes, quando foi dada a partida inicial dos equipamentos. Na oportunidade, o superintendente do CENPES, engenheiro Álvaro Peres, falou como funcionava esse programa. Logo após, todos foram conhecer às instalações.

Antes da solenidade de inauguração do Sítio, na Atalaia, houve, no auditório da Petrobrás, na Rua Acre, o pronuciamento do superintendente da RPNE, João Newton Pereira de Castro e uma palestra sobre "Sítio de Testes de Equipamentos Multifásicos", proferida pelo coordenador do Projeto SBMS - CENPES, engenheiro Elysio Caetano Filho. O secretário de Estado da Indústria e Comércio, jornalista Paulo Roberto Dantas Brandão, esteve presente a está solenidade

Esse programa visa desenvolver tecnologias que viabilizem a produção de petróleo em lâminas d'água entre 400 e 1000 metros, em uma primeira fase, e até 2000 metros, numa segunda fase. As grandes reservas petrolíferas brasileiras estão situadas em lâminas d'água superiores a 400 metros. Daí a importância desse programa, que compreende vários projetos, dentre eles o bombeamento multifásico.

SÍTIO DE TESTES

o Sítio tem como finalidade testar equipamentos multifásicos visando desenvolver tecnologias para propiciar o aumento de produção em águas profundas. A bomba multifásica está sendo testada em pucos lugares no mundo, por ser equipamento com tecnologia de ponta. No Brasil, ela está sendo testada em Sergipe, ou seja, na Praia de Atalaia.

Nessa primeira fase, o equipamento será submetido a testes de desempenho, durabilidade e confiabilidade operacional em circuito fechado de líquidos e aberto de gás. Vários tipos de óleo, a diferentes temperaturas e viscosidades mais diversas, além de razões gás-líquido variadas serão avaliados durante meses, de forma a simular as duras condições de operação a que estará o equipamento submetido no futuro. Na segunda fase, os testes serão desenvolvidos em uma plataforma de produção. Posteriormente, o equipamento será marinizado, isto é, adaptado para funcionar no fundo do mar.

A grande vantagem da bomba multifásica é que ela desloca líquidos e gases simultaneamente, ao contrário das bomba comun que desloca líquidos através de tubulações e os gases por intermédio dos compressores. A bomba multifásica, instalada no fundo mar, poderá substituir as plataformas de produção, enviando fluídos produzidos para separação em outro lugar, aliviando a pressão na cabeça do poço. Dessa forma, a produção é facilitada, o custo final do barril de petróleo é significante, beneficiando o consumidor final.

A Petrobrás inaugura o Sítio de Testes para bombeamento de gás na Atalaia. (Foto: Fernando Silva)

Cabeça de camarão no almoço

Depois da inauguração do Sítio de Testes de Equipamentos Multifásicos da Petrobrás, ocorrida ontem de manhã, foi servido um almoço à imprensa e aos funcionários da empresa envolvidos no Programa de Capacitação Tecnológica em Águas Profundas (PROCAP-2000). O almoço foi servido no Petroclube.

Para servir o almoço a Petrobrás contratou o Buffet Ginaldo's, considerado um dos melhores da cidade. Só que esse buffet não agradou a grande maioria dos convidados da empresa, uma vez que no prato que deveria ser de camarão foi servido cabeça de camarão com batata. Em cada prato só vinha um camarão e cerca de sete cabeças deste marisco, o que deixou muita gente indignada.

Um outro tipo de prato servido foi comível, já que era filé com batata e arroz. Pelas 80 refeições a Petrobrás, depois de fazer uma tomada de preço, pagou R$ 1.200,00, portanto, desembolsou R$ 15,00 por convidado para que ele almoçasse cabeça de camarão, ao invés do camarão que havia contratado o Buffet Ginaldo's para servir. Um dos convidados, em tom de piada, disse não saber que cabeça de camarão custava tão caro, mas caro até que o próprio camarão e o filé.

Uma surpresa no almoço: serviram cabeça de camarão. (Foto: Fernando Silva)

Congresso de entidades sindicais na Argentina

Um conjunto de nove entidades sindicais bancárias do continente americano reunidas por ocasião do I Congresso da CNB, decidiu convocar uma Conferência Interamericana da categoria e de securitários para os próximos dias 31 de outubro, 1 e 2 de novembro a ser realizada em Córdoba, na Argentina.

Participará do evento o sindicalista Augusto dos Santos, presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de Sergipe. Ele explicou que a convocação tem caráter amplo e procura realizar um evento representativo no continente. Seu objetivo é unificar posicionamentos das entidades diante da nova realidade dos sistemas financeiros e no novo quadro internacional.

As entidades convocadas para o Encontro são as organizações bancárias nacionais do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, México e Colômbia, que congregam os trabalhadores do setor terciário nas américas. A comissão organizadora da Conferência é constituída da Associação Bancária Argentina, da CNB/CUT e da Iro-Fiet.

Durante o encontro serão abordadas questões sobre mudanças estruturais no sistema financeiro e seus efeitos sociais, combinando as visões sindicais de cada país como método de ser retirado um texto final que reflita a situação do continente a partir das próprias experiências dos trabalhadores. Serão discutidos também os processos de integração na América com o propósito de consolidar uma visão sindical sobre o tema no continente.

Alienação de terrenos será confirmada

Atacado nos jornais pela direção da Emurb, porque exigiu explicações alienação de alguns terrenos pertencentes a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), o vereador Joel França (Joel do Cartório) disse que vai esperar a próxima reunião do Conselho de Administração da empresa, para fazer novas declarações. Joel foi procurado por um assessor jurídico da Emurb, informando-lhe sobre a reunião e ao mesmo instante a assessoria de imprensa da Prefeitura tomava outro caminho, distribuindo release contra o parlamentar. Joel não topou a provocação e indagado se vai responder tudo, ele disse que só com documentos porque, como advogado tem a obrigação de conhecer o direito de cada um.

Joel fez vários pronunciamentos lamentando que foi convocado para uma reunião do Conselho, 26 dias depois que ele aconteceu e para sua surpresa queriam que assinassem a Ata do dia quatro de agosto, quando foi convocado apenas no dia 30, ou seja, bem depois do encontro, que discutia a alienação dos imóveis. O parlamentar achou estranho o procedimento, principalmente por causa dos desencontros de datas e o fato dele ter denunciado este fato, provocou a ira daqueles que se sentiram atingidos pelas revelações.

O vereador se recusou a assinar a Ata e fez a denúncia, destacando que como representante da Câmara no Conselho de Administração da Emurb não pode ser omisso com respeito aos fatos que toma conhecimento e não aprova. Se fosse uma época de eleição municipal, poderiam dizer que estava fazendo isso para a capitalização de dividendos políticos. Mas como estamos longe disso, estão apelando para outros meios.

Semana Nacional do Livro tem seu encerramento hoje

A Biblioteca Pública Epiphânio Dória encerra hoje as comemorações alusivas à Semana Nacional do Livro. Durante toda semana a Biblioteca expôs obras raras e antigas de diversos autores além de apresentar painéis informativos sobre personalidades ilustres e dos aniversariantes do mês de outubro: Drumont de Andrade, Vinícios de Morais e Mário de Andrade.

Está em exposição na Biblioteca um fichário, uma pequena peça de madeira onde eram guardados os antigos catálogos referentes a todo o acervo da Biblioteca Pública, entre eles alguns manuscritos do próprio Epiphânio Dória e pequeninos almanaques datados de 1855.

Já na primeira semana do mês de novembro, a diretoria da Biblioteca Pública pretende iniciar novo trabalho que será desenvolvido por uma comissão técnica com o propósito de organizar o Depósito daquela unidade. Trata-se de um grande co npartimento onde estão armazenados mais de 30 mil volumes sem nenhum trabalho técnico ou de preservação do acervo.

"Faremos inicialmente uma seleção do material que deverá ser trabalhado e posteriormente encaminhado aos setores", ressaltou a diretora da Biblioteca, Nivalda Maria Costa Resende. "Quanto ao setor de obras raras - continuou Nivalda - estamos com os nossos trabalhos de reestruturação e organização em fase conclusiva". Já foram registrados e classificados 1.028 títulos. Cada um com sua ficha de autor, título e assunto devidamente catalogada.

Aracaju sediará o I Congresso do Ministério Público do Nordeste

Aracaju sediará o I Congresso do Ministério Público do Nordeste, que acontecerá no período de 28 a 30 de novembro próximo, no Centro de Convenções do Hotel Parque dos Coqueiros." Ministério Público, Cidadania e Defesa Comunitária" é o tema central do evento, que é uma promoção da Confederação Nacional do Ministério Público e Associações dos Ministérios Públicos do Nordeste.

O congresso terá a participação de representantes de todos os Ministérios Públicos estaduais da região nordeste. Tem como finalidade proporcionar o intercâmbio de todos os Ministérios Públicos do Nordeste, visando um melhor cumprimento das atribuições institucionais na região.

A abertura ofical será às 19h30 do dia 28, com a realização de duas conferências. A primeira terá como tema: "Ação Civil Pública, Constituição Federal e Legitimidade para Agir. O conferencista será o procurador do Ministério Público de Sergipe, José Sérgio Monte Alegre. "Serviços de Relevância Pública", será o tema da segunda conferência, a ser dada pelo procurador do Ministério Público do Rio Grande do Sul.

Consta na programação do dia 29 a realização de três conferências, a serem dadas entre às 9 e 11 horas, e grupos de trabalhos, com início às 14h30. Os temas das conferências são: "Interesses Difusos", "Código Ambiental Brasileiro" e "A Lei Antitruste". Os conferencistas serão respectivamente os procuradores Maria França Pinto, Antônio Benjamim e Edis Milaré, e Rodrigo Janot Monteiro de Barros.

"Aspectos Controvertidos do Mandado de Segurança", "Fundações Públicas, sua Personalidade de Direito Privado e a Fiscalização pelo Ministério Público", e "Prisão Judicial não Penal em Matéria Tributária" serão os temas das conferências que serão dadas no dia 30, das 9 às 11 horas. Os conferencistas serão Sérgio Ferraz, Carlos Brito e Geraldo Ataliba. Os grupos de trabalhos começarão às 14h30. O encerramento do evento ocorrerá às 17 horas e às 23h30, haverá o baile de encerramento no Augustu's.

Paralelo ao encontro será realizada a reunião conjunta da Confederação Nacional do Ministério Público e Conselho Nacional de Procuradores Gerais de Justiça, quando serão tratados assuntos de interesseda instituição a nível estadual e nacional. Os interessados em participar do evento podem adquirir maiores informações no telefone 211.1440. Até o dia 10 de novembro a taxa de inscrição custa R$ 40,00 para o titular e R$ 20,00 para o acompanhante.

O promotor de Justiça Eduardo Lima de Matos. (Foto: Arquivo)

Exposição de Mangueira é em novembro

Quem for à Galeria de Arte J. Inácio, em anexo à Biblioteca Pública Epifânio Dória, terá a oportunidade de conhecer a arte de Luiz Mangueira que está expondo suas obras (desenhos e pinturas) no período de 4 a 18 de novembro.

Luiz Mangueira nasceu em Aracau, em 1950, estudou na Escola Rural de Jabutiana e no Colégio Salesiano. Concluiu o segundo grau no Atheneu Sergipense e seguiu para o Estado do Rio de Janeiro onde cursou a faculdade de Arquitetura na Universidade Federal.

No final da década de 70 arriscou as primeiras tintas quando recebeu incentivo do pintor sergipano Joubert Morais. Em 1981 fez sua primeira exposição. Em 1992 seguiu para Curitiba onde se aperfeiçoou em desenho, gravura e pintura.

Luiz Mangueira retrata em sua obra a verdadeira face do ser humano e, entre seus trabalhos, destaca-se "A mulher do lixo e da lama".

Escola Internacional de Teatro abre inscrições

A Escola Internacional de Teatro da América Latina e do Caribe (Eitalc) abre inscrições para a oficina de interpretação "Trabalhando e Convivendo com o Odim" que será coordenada por Eugênio Barba e acontecerá em agosto do próximo ano na sede do "Odim Teatret" em Holstebro na Dinamarca.

A Eitalc foi fundada em abril de 1987 em Havana durante o III Encontro de Teatro da América Latina e do Caribe, uma iniciativa organizada pela "Casa de Las Américas de Cuba" tomada mediante a necessidade de uma troca de técnicas e processos numa vivência cênica concreta através de oficinas e da necessidade de uma escola itinerante, chegando em locais onde grupos trabalham.

O objetivo desta iniciativa é integrar os participantes de diferentes países junto ao espaço social e à comunidade na qual esses coletivos existem e produzem. Desde o ano de 1989 a Eitalc vem realizando oficinas em diversos países a exemplo de Cuba, Brasil, Argentina, Alemanha e Itália. Seu coordenador no Brasil é o ator e ensaísta Fernando Peixoto. Do estado de Sergipe já participaram das oficinas o ator Lindolfo Amaral (Grupo Imbuaça), em 1993 em Cuba, e Isabel Santos (Grupo Imbuaça), neste ano no México.

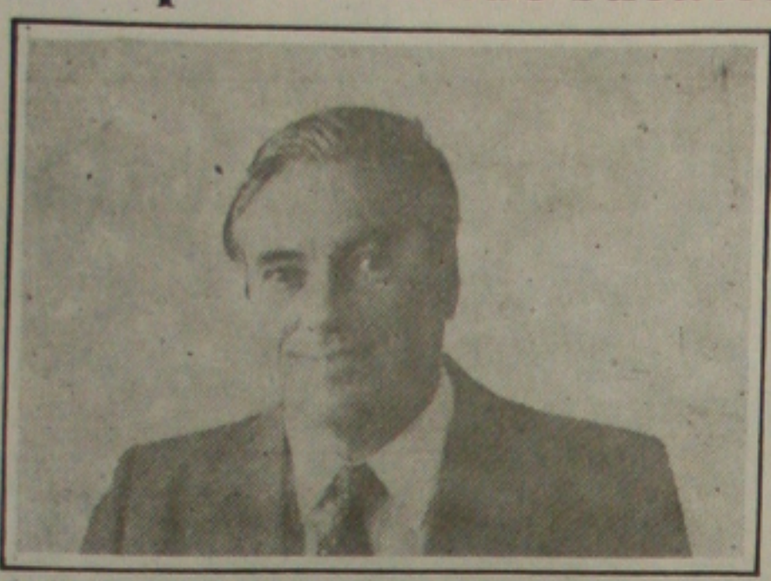
Os artistas interessados devem enviar correspondência para Fernando Peixoto na Eitalc/Brasil localizada na rua Kansas 1037, em São Paulo, CEP 04558-003. Deverão ser encaminhados em anexo fotos e o currículum que serão submetidos a uma selação prévia no Brasil por uma comissão especialmente constituída, depois serão examinados pela comissão definitiva, formada pela diretoria da Escola e por Eugênio Barba.

Além dos gastos com as despesas da viagem de ida e volta à Dinamarca, os atores participantes deverão contribuir com US$ 200 para os gastos com alimentação, enquanto a hospedagem será assegurada pela Eitalc e pelo Odim.

Automóveis

Salão de São Paulo venderá US$ 70 milhões

Importar usado sucatearia a frota nacional. 30 marcas já estão no Brasil.



Pratini adverte para o desemprego com queda nas exportações.

Prestigiado até pelo presidente da República, Itamar Franco, que foi flagrado pelos repórteres tascando um beijo na modelo Cláudia, que viveu sua glória bem diferente da "modelo" Lilian Ramos, no carnaval passado, o Salão de Automóveis de São Paulo, pode bater recorde de vendas e chegar até US$ 70 milhões até neste domingo. O ministro Ciro Gomes, da Fazenda, também esteve por lá, conhecendo os novos modelos de dezenas de marcas internacionais, algumas já com firme participação no mercado brasileiro.

Emilio Julianelli, presidente da Associação Brasileira das Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeiva), está satisfeito com os negócios e quanto a importação de carros usados, ele discorda, advertindo que os paises que fizeram isso tiveram suas frotas sucateadas, o que prova que importar só veículos novos, até porque a manutenção dos usados dá problemas. Atualmente quase 700 empresas importam veículos e há filas para compra de diversos modelos, com prazo de entrega dentro de 60 a 90 dias, isso é uma consequência do ágio que se cobra nos chamados "populares" nacionais.

A desvalorização do dólar, redução das alíquotas dos importados têm feito com que o carro importado seja uma opção para o consumidor brasileiro. Só para se ter uma idéia do quadro, o número de carros vendidos no Salão de Automóveis de São Paulo já é maior do que o de veículos nacionais comercializados no mês passado. Emílio Julianelli muito cauteloso diz que o mercado está aquecido e as 30 marcas já comercializadas no Brasil, inclusive com modelo não mostrados no Salão de Automóveis de Paris, tomam o País o mais importante do mundo e isso foi um estímulo para venda. Julianelli está otimista e acredita em vendas de setenta milhões de dólares, no varejo.

Emílio Julianelli não crê em ágio no importado e numa economia de livre mercado não comp rta tabelamento e as empresas estão se esforçando para trazer carros estrangeiros. Mesmo assim, Julianelli não acredita que os internacionais já estão " popularizados" no País, posto que o tratamento não é igual ao dos nacionais. Contudo, a partir de dezembro, se terá alguns modelos próximos, em termos de preços de alguns modelos fabricados no Brasil e com redução de impostos, entrando no mercado dos "populares".

Emílio Julianelli já reivindicou do governo a redução de impostos para os importados e ele acredita que o governo vai viabilizar à vinda de novas montadoras para o Brasil, por via dos importadores.

USADOS

Com o ágio de até 100% em alguns modelos, como o Corsa da GM, o que levou Ciro Gomes a dizer que o consumidor brasileiro é otário, quando paga o ágio, fez com que alguns empresários defendesse a importação de carros usados e Emílio Julianelli disse que isso seria um erro histórico, porque todos os paises que experimentaram essa prática tiveram a sua frota de veículos importados usados sucateada, uma vez que não há como manter esses carros, além de que o governo brasileiro, através da Receita Federal, não tem como estimar valor desses produtos, para suas respectivas internação no país, o que provocaria evasão ao Tesouro Nacional. Isso sem dúvida nenhuma lesaria o direito do consumidor brasileiro-advertiu Julianelli.

O presidente da Abeiva aconselha os consumidores de importados que tenham paciência e saibam esperar, para que possam pagar o preço justo, evitando o ágio também nos importados.

Já temos 30 marcas e Julianelli acha que o mercado brasileiro ainda comporta novas marcas e o importante é que os importadores estão trabalhando de forma organizada e estão gerando algo em torno de 25 mil empregos e dando ao consumidor o direito de optar na compra do veículo (POR CLÁUDIO MESSIAS).

Dólar pode comprometer exportação para 1995

A baixa cotação do dólar com relação ao real, oscilando sempre numa desvalorização de 18% a 12% , quando a média pretendida pelo governo é de 15%, vai causar prejuízos as exportações e colocar em risco milhões de empregos, segundo advertem alguns exportadores.A desvalorização do dolar em em comparação com o real deixa os "doleiros"de orelha em pé e os exportadores preocupados. Este ano, a previsão é de que a balança comercial fecha em US$ 42 bilhões. Contudo, no próximo ano, as surpresas podem ser desagradáveis, conforme prevê a Associação do Comércio Exterior do Brasil (A.E.B). O baixo valor do dólar desestimulou as exportaçõpes e várias empresas estão deixando de programar vendas para o mercado externo.

Pratini de Moraes, presidente da AEB, acha possível reverter este quadro e diz que um dos aspectos mais importantes do Plano Real foi de acelerar a abertura da economia brasileira, permitindo o aumento das importações, para abastecer o mercado interno, como estamos vendo com a indústria automobilística.

Contudo, Pratini de Moraes, vê o aspecto negativo com a valorização do real, fazendo com que muito produtos exportáveis fiquem inviáveis para se exportar, porque perdem competitividade em relação aos concorrentes internacionais Pratini disse que as exportações continuam elevadas, porque no 1º semestre foram feitas muitas antecipações de contrato e câmbio, o que permitiu as empresas continuarem exportando.

Em segundo lugar, há um grande aumento de preços de matérias-primas no mercado internacional como café, açúcar, celulose, alumínimo e produtos petroquímicos e isto está explicando esse aumento de exportações. Agora, fazer negócio para o futuro está muito difícil, porque em função do câmbio muito valorizado, o que o exportador recebe são poucos reais pelos dólares obtidos nas exportações e isto está dificultando novos negócios e isso não de todo um mal para o País. O bom é que a importação cresça bastante e a exportação menos, até que as duas praticamente se igualem. Mas o que está acontecendo é uma expectativa de grande queda nas exportações a partir do ano que vem e o continuado crescimento das importações, o que não é ruim de todos, mas tem esse aspecto negativo de diminuir os empregos e a presença do Brasil em mercado, muitas vezes arduamente conquistados-disse Pratini de Moraes.

Ele adverte que é preciso tomar providências, para evitar essa queda livre que vai acontecer nas exportações de manufaturados a partir do ano que vem.

O presidente da AEB espera que a forma correta para fazer com que a cotação do dólar suba é aumentar as importações e a saída de capitais ou antecipação de pagamento de dívidas no exterior. Ao lado disso há todo um elenco de medidas que pode ser tomado, para que a exportação continue crescendo e não afete o nível de empregos. O mais importante deles já está acontecendo que é a retirada de impostos na exportação. O Brasil é um dos poucos paises do mundo que ainda tributa as exportações e isso começou a ser compungido com a retirada do PIS e do Cofins. A gente espera que na revisão constitucional isso continue sendo atingido com relação ao ICMS-explicou Moraes.

Como segundo ponto de melhoria para as exportações, Pratini de Moraes destaca a questão do financiamento da exportação, agora com as medidas restritivas que o governo tomou na área monetária fica mais difícil financiar as exportações. Pequenas e médias empresas têm grandes dificuldades para exportar. E essas empresas empregam milhões de pessoas e esses empregos precisam ser garantidos, por meio de uma política racional de financiamento a pequena e média empresa, para assegurar que essas posições do mercado internacional sejam mantidas e eles continuem conquistando mercado, principalmente agora na área do Mercosul-disse Pratini, ressaltando que este ano vamos ter um superávit de onze ou doze bilhões de dólares, que estão praticamente garantidos com as operações já fechadas. A partir de agora tem sido muito difícil fechar muitos negócios e a partir de abril ou maio de 95 vamos sentir uma aproximação das exportações com as importações, a não ser que os preços de matéria-prima continuem em ascensão. Eu acredito que eles continuarão elevados, mas dificilmente subindo muito no ano que vem. No momento que os preços de café, alumínio, açúcar, celulose e outros produtos se estabilizarem nós vamos assistir um nivelamento das exportações e as importações devem continuar crescendo de forma acelerada. O que é bom para o Brasil é que as duas cresçam-entende Pratini de Moraes.

Sobre a desregulamentação informal das importações. Um dos problemas para o Brasil é a burocracia. Nós somos um Estado cartorial burocrático em que tudo é feito para atrapalhar a vida das pessoas de forma burocrática e o comércio exterior é muito atingido por essa burocracia. O governo já tomou algumas medidas de simplificação, mas ainda não é o suficiente-disse.

Na semana passada nós sugerimos ao governo-disse Pratini de Moraes- as importações e exportações até cinco mil dólares, por exemplo, fiquem liberadas de qualquer procedimento burocrático, que pode ser feito depois, que simplificariam muito a vida das empresas e o papelório do Banco Central e nos órgãos de controle de comércio exterior. Essa providência facilitariam a vida de 90% das transações do comércio internacional. Agora há uma série de providências que podem ser tomadas no âmbito da Receita, do Banco Central e de outros organismos, para fazer com que o comércio exterior do País flua mais-diz.

Se a decisão, declara Pratini, é abrir a economia, inserir o Brasil no mercado internacional e permitir o consumidor brasileiro que tenha bons produtos do exterior, para completar o suprimento interno, então, é preciso que se facilite a vida das empresas que atuam nesse mercado e não se continue c m essa parafernália de controle e restrições que ainda são resíduos do sistema anterior de grandes controles-advertiu Pratini de Moraes (POR CLÁUDIO MESSIAS).

Finor

Sudene excluiu 23 empresas de Operações com o BNDES

O Conselho Deliberativo da Sudene aprovou no Recife, reunido sob a presidência do governador da Paraíba, Cícero Lucena, a exclusão de mais 23 empresas do sistema de incentivos do Finor, atendendo a proposição da própria autarquia. Com isso, sobe para 55 o total de projetos cancelados da sistemática, todos por descumprirem normas da legislação específica. Os outros 22 haviam sido excluídos na reunião do mês passado.

Com a retirada do sistema de incentivos das 55 empresas, a Sudene economizará recursos do Finor (Fundo de Investimento do Nordeste) da ordem de R$ 163 milhões, que estavam comprometidos para liberação nos próximos anos. A Sudene informa que a cancelamento das empresas do Finor não significa que tenham praticado lamento das empresas do Finor não significa que tenham praticado atividades dolosas, mas apenas que deixaram de manifestar qualquer interesse em continuar no sistema, tendo sido por isso excluídas.

FINANCIAMENTOS

Outro tema de destaque do encontro do Conselho Deliberativo da Sudene- que tev ca presença também dos governadores Guilherme Melo, do Piauí, e Francisco Aguiar, do Ceará, e do secretário-geral do Ministério da Integração Regional, general Roberto Klein- foi o relativo à posição, também aprovada, em que a Sudene colocou à apreciação do colegiado programa de financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico) para 49 projetos em implantação no Nordeste com o apoio dos incentivos fiscais.

O BNDES dispõe de recursos de cerca de R$ 600 milhões para financiar as empresas incentivadas que, concretizando a operação, vão antecipar as obras de instalação, começando a produzir mais cedo e também em prazo mais curto passando a ofertar novos empregos. Estavam previstas 48 empresas no esquema de financiamento, mas foi incluídas mais uma, do Rio Grande do Norte.

A realização do plano de financiamento do BNDES foi objeto de destaque, na reunião, do representante do Ministério da Fazenda no Conselho, o secretário do Tesouro Nacional, Carlos Alberto Coutinho, que fez questão de congratular-se com o superintendente da Sudene, Nilton Rodrigues, pela iniciativa.

Papelaria

Helios compra a Carbex e quer faturar US$ 60 milhões em 95

A Helios, empresa nacional com 72 anos no mercado, adquiriu a Carbex, outra tradicional fabricante de material de escritórios e artigos escolares, com 46 anos de atividades no País. Com a formalização da compra, a Helios assumiu imediatamente o controle total da companhia e deu início a uma série de ajustes que visam levar as duas empresas a caminhar paralelamente e em igualdade de condições. O faturamento para este ano está precisto para US$ 4l milhões.

A primeira providência, de acordo com Helio Sacchi, diretor-superintendente da Helios e que divide o comando da empresa com o irmão Olavo Sacchi, foi promover a centralização administrativa de ambas as companhias, que atuarão sob uma mesma diretoria. Serão mantidas, no entanto, as duas marcas, com cada empresa atuando separadamente.

ESTRATÉGIA

Essa estratégia, segundo Helio Sacchi, visa aproveitar a força da marca Carbex no mercado. "Pretendemos introduzir novos produtos Carbex, em especial na linha de informática, visando expandir esse segmento", explica. Por outro lado, com a aquisição a Helios poderá reforçar sua linha escolar com itens como borracha, guache e cola, que a Carbex já possuia, bem como alguns produtos de escritório e artigos metalúrgicos(grampeadores, numeradores e perfuradores de papel), também fabricados pela empresa.

A direção da Helios trabalha com a perspectiva de crescimento. " Embora este ano seja basicamente de consolidação de nossas posições, acreditamos que com um maior mix de produtos e usando a força de ambas as marcas podemos aumentar nossas vendas no mercado interno e externo, especialmente no Mercosul", diz Sacchi. No caso da Helios, as exportações, que significavam apenas 5% do faturamento, podem crescer de 8% a 10%.

FATURAMENTO

A expectativa da direção é que o faturamento da Helios atinja US$ 2l milhões em l994, contra US$ 17 milhões em 1993, enquanto o da Carbex deve chegar a US$ 20 milhões este ano, contra US$ l8 milhões do ano passado. Para 1995, afirma Helio Sachhi, a projeção é que o faturamento consolidado das duas empresas alcance US$ 60 milhões.

De acordo com Helio Sacchi, o principal objetivo da compra é fortalecer ainda mais a participação da empresa no mercado, já que ambas as marcas são comercializadas separadamente e a Helios passara a atuar em segmentos em que a Carbex possui forte tradição. O mix de produtos da empresa aumentará em cerca de 40%, com fornecimento de produtos para o mercado de escritórios e escolar. Outros pontos positivos em perspectiva, após a transação, são o aumento de produtividade, redução de custos industriais e crescimento no volume de exportação.

Com a compra da Carbex, as duas empresas passam a deter juntas 55% do mercado da linha de corretivos; 60 em material de duplicação; 70 de papéis carbonos; e 18% na linha escolar. No segmento de fitas para máquinas de escrever e impressora, bastante pulverizado, as duas empresas deverão contar com 35% do mercado. A Helios lançou recentemente, as canetas francesas Reynolds; hoje ela tem 5% do mercado de escrita, mas espera a médio prazo dobrar essa participação.

Com a aquisição da Carbex a Helio entra também no mercado de produtos metalúrgicos de escritório(grampeadores, perfuradores e etc) com planos de novos lançamentos. O corpo de vendas de ambas as empresas está por volta de 248 pessoas, cobrindo todo o território nacional.

Higiene

Colgate lança enxaguante de sabor menta

Líder mundial em produtos de higiene bucal, a Colgate-Palmolive coloca no mercado a mais nova versão do enxaguante bucal Colgate Plax, com o lançamento do sabor menta. Outra novidade da linha, tanto no sabor menta como no original, é a embalagem em PET, plástico reciclável que não causa danos ao meio ambiente.

Colgate Plax possui fórmula especialmente desenvolvida para evitar a placa bacteriana, principal causadora de cáries, tártaro e problemas da genviva, contribuindo, ainda, para combater o mau hálito. Além desses benefícios, Colgate Plax oferece a proteção adicional do flúor.

A combinação, em sua fórmula, dos ingredientes ativos triclosan e gantrez garante ação prolongada e contínua até doze horas após o uso. A eficácia de sua fórmula foi comprovada através de estudos clínicos realizados pela Faculdade de Odontologia da Universid de de Medicina e Odontologia de New Jersey, nos Estados Unidos.

Colgate Plax está presente, hoje, em mais de 25 paises. No Brasil, é a segunda marca mais vendida, em volume, na categoria dos enxaguantes bucais, cujo mercado deve movimentar, até o final do ano, em torno de US$ 21 milhões, com a comercialização de 1.140 toneladas, aproximadamente. Essa estimativa é baseada nos resultados medidos até o mês de agosto pelo Instituto Nielsen.

O enxaguante bucal Colgate Plax, nos sabores menta e original, deve ser usado ao menos duas vezes ao dia, preferencialmente na hora de escovar os dentes. É recomendado para toda a família e para crianças a partir dos seis anos. Pode ser encontrado em drogarias, farmácias e supermercados de todo o Brasil, ao preço médio de aproximadamente R$ 3,50(três reais e cinquenta centavos) a unidade.

Informações adicionais sobre o novo Colgate Plax sabor menta ou sobre quaisquer outros produtos da Colgate-Palmolive podem ser obtidas no Centro de Atendimento Colgate-Palmolive, pelo telefone 0800-117077. As ligações são gratuitas, de qualquer localidade do País.

Abraman fez seminário de manutenção elétrica

A automação dos processos produtivos e a questão social é um dos muitos temas que serão debatidos durante o Seminário Brasileiro de Manutenção Elétrica e Instrumentação, que acontece em Salvador, de 16 a 18 de novembro, no Bahia Othon Palace Hotel. Promovido pela Associação Brasileira de Manutenção (Abraman), o evento terá em paralelo a realização da Feira de Produtos e Serviços para Manutenção Elétrica e Instrumentação, reunindo as mais significativas empresas do setor.

Voltado para a área de manutenção elétrica e instrumentação, o seminário será desenvolvido em forma de conferência, palestras e painéis, dirigidos a executivos e engenheiros, prestadores de serviços, fabricantes de equipamentos, sistemas e materiais, empresas projetistas e profissionais de áreas afins. A manutenção de prédios inteligentes e a utilização de inversores de frequência para a racionalização do consumo de energia, são assuntos que também serão debatidos.